Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 2 de Dezembro de 1917 | N. 56

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador: – Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
– Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Cultivemos a terra

A guerra européa nos tem provado que a inercia dos brasileiros foi e tem sido effectivamente o mais serio empeço ao progresso do paiz.

A' nossa exportação que antes da guerra se limitava a uma quantidade minima em relação á superficie territorial que possuimos, após a guerra tem decuplicado apresentando-se dia a dia em escala ascendente.

O nosso paiz começou a exportar para o estrangeiro, aquillo que dalli recebiamos, como o feijão e o milho, sendo bastante expressivas as estatisticas dos Estados do Sul, num crescendo animador na remessa de seus productos para a Europa.

A farinha de mandioca até então desconhecida no estrangeiro, tem sido ultimamente utilisada e insistentemente procurada nos mercados europeus. Pode-se dizer que tudo quanto é favoravel á alimentação, tem sido procurado com interesse. Do Pará, do Maranhão, do Ceará, do Piauhy para fallar dos Estados mais proximos, a exportação de cereaes tem sido extraordinaria, avultando o milho entre todos. Agora mesmo um vapor inglez esteve em Tutoya a fazer exclusivamente carregamento de milho deixando de transportar a borracha, producto unico de nossa fortuna publica e particular.

Acontece que, com esse movimento crescente da exportação dos nossos productos, os mercados internos desfalcados vão elevando os seus preços, tornando-se assim a nossa vida mais difficil, mais cara, mais interrogativa.

Todas essas considerações nos vem a pêlo a proposito da crise de alguns generos de primeira necessidade em nosso meio, entre elles o milho, producto tão procurado e necessario á nossa alimentação e a dos animaes.

Pois bem, o milho em Porto Velho chegou a obter o preço de 35$000 a saca de 60 kilos, quando o seu preço normal era de 15$000. Parece até incrivel que numa terra onde o milho tão bem medra nas praias dos nossos rios, que se procure este producto de outra procedencia.

Entretanto consola-nos o facto de que nesta mesma região onde tudo está por fazer, que Guajará Mirim, um ponto extremo da nossa estrada de ferro desse agora o exemplo exportando para nosso mercado o milho que alli se tem produzido.

A população daquella localidade recondita e esquecida do governo de Matto Grosso, merece por certo todo nosso applauso e o estimulo da administração publica, no exemplo bellissimo que acaba de dar, pelo trabalho e pela iniciativa efficiente e intelligente.

Que de lá nos venham todos os cereaes, todo producto emfim que a terra possa favorecer e, em pouco tempo, neste extremo rincão abandonado daremos ao paiz a mostra effectiva do trabalho fecundo em prol de nossa patria.

A festa da Bandeira

A bordo do «São Salvador»

A Festa da Bandeira, a bordo desse bello paquete da Amazon River, foi celebrada com grande enthusiasmo pela sua tripulação e passageiros.

A's doze horas o pavilhão brazileiro ascendia vagarosamente ao tôpo do mastro de ré, sob flôres atiradas pelas gentis meninas Odette e Olivia de Pontes, interessantes filhinhas do sr. coronel José de Pontes, commerciante nesta villa, e ao som do hymno nacional, executado por improvisada charanga, emquanto a officialidade do navio, a maruja e os taifeiros, faziam a continencia do estylo. Em breve e vibrante oração o joven advogado dr. José Avelino saudou o nosso glorioso estandarte, que já palpitava ao vento no cimo do mastro. Finda a sua oração a assistencia em côro entoou a canção militar e o hymno á bandeira, terminando a cerimonia por enthusiasticos vivas á Patria Brasileira.

A's desoito horas, arriada a bandeira com egual solemnidade, foi essa transportada pelas meninas Odette e Olivia de Pontes e desfraldada ao centro do bello salão do navio, caprichosa e profusamente ornamentado de flôres e bandeiras das nações alliadas, pelos srs. immediato Alberto Rabello e mais officiaes de bordo, e José Beniflah, representante da firma S. Marques & C.ª, do Pará, que foi verdadeiramente incansavel para dar o maior realce possivel aos patrioticos festejos.

Guardavam o auri-verde estandarte, alem das duas meninas acima mencionadas, a graciosa Josephina Diez, filhinha do sr. Oswaldo Vaca Diez, antigo consul do Brazil em Villa Bella, na Bolivia. Improvisou-se então uma sessão civica, presidida pelo sr. major João Jovino Baptista da Rocha. Deu esse a palavra ao joven estudante amazonense José Aboud, que saudou o symbolo da Patria em bonitas phrases; e em seguida ao sr. Nestor Suarez, jeven boliviano, que fallou em inglez. Levantou-se após o dr. José Avelino que, num bem cuidado discurso, fallou sobre o nosso honroso passado, sobre o nosso tradicional amôr á paz, sobre os deveres de todos os brazileiros em face da situação melindrosa que actualmente atravessamos, ao lado dos paizes livres, entre os quaes se acha a velha nação amiga, Portugal, alma-mater de nossa nacionalidade, combatendo contra a tyrannia e a barbaridade teutonicas; salientou tambem a attitude sympathica de Bolivia, nossa visinha e nossa amiga.

Terminou por vibrante e incisiva invocação ao patriotismo dos brasileiros, sendo suas ultimas palavras abafadas por frenetica salva de palmas e de vivas ao Brasil á sua bandeira e aos paises alliados. Seguio-se com a palavra o dr. Francisco Silva, que agradeceu a referencia tocante que o orador acabava de fazer á sua terra idolatrada, o heroico Portugal, e fez ardentes votos pela prosperidade do Brasil. Ao *champagne* o sr. major João Rocha, em feliz improviso, brindou a marinha nacional, representada alli pelo illustre commandante Sebastião Rabello Mendes e pelos demais officiaes do «São Salvador», ao sr. dr. governador do Estado, e ao sr. Presidente da Republica.

Foi indiscriptivel o enthusiasmo com que foram acolhidas as ultimas palavras do sr. major João Rocha, manifestado por palmas e vivas.

Eis o nome das pessôas que tomaram parte nas festas acima descriptas: senhoras: Maria de Pontes, Hend José Abud, Isabel Suarez, Isabel Oliveira, Maria Silva, Filomena Luchard, Josephina S. de Vaca Diez, Anna José Abud e Alice Oliveira. Meninas: Odette de Pontes, Olivia de Pontes, Josephina Vaca Diez e Lucinda Luchard. Senhores: Francisco de Pontes, Erasmo Florindo-Castro, Raymundo Braga, Antonio de Pontes, Oswaldo Vaca Diez, commerciantes; dr. José Adolpho Lima Avelino, advogado; dr. João do Valle, engenheiro civil; José Casimiro Bayma, tabellião publico de Santo Antonio; tenente-coronel Manoel Pereira Vianna, funccionario federal; major João Jovino Baptista da Rocha, funccionario estadoal; Francisco C. G. Coimbra, collector estadoal de Humaythá; Antonio Franco de Sá, official aduaneiro; José Assef Abud e Nestor Suarez, estudantes; Francisco Silva; Horacio Henrique de Carvalho, auxiliar do commercio; José Levy Beniflah, representante da firma S. Marques & C.ª, do Pará; Oliver E. Nelson, viajante da campanhia Whinchester; Sebastião Rabello Mendes, commandante do «São Salvador»; Alberto Rebello, immediato; José Travassos, escrivão; Joaquim Louchard e Francisco Costa, praticos, Theotonio Monteiro, Dionisio Valente e Antonio Ambrosio, machinistas, e Torquato Ferreira, mestre.

Nova linha de navegação

O serviço de navegação entre este porto e o de Cachoeira de Samuel no rio Jamary, inaugurado pela Amazon River, é um facto importante para esta região, no estreitamento de relações commerciaes e sociaes que se manterão com mais assiduidade e efficiencia.

Todos conhecem as difficuldades de transporte para as zonas interiores, quer do Amazonas, quer do Matto Grosso, sabendo quantos conhecem o intensivo commercio destas paragens, os multiplos embaraços que essa falta occasiona.

Agora, temos a garantia desse serviço importante, pela iniciativa intelligente da Amazon River que, assim procura approximar as relações commerciaes das localidades afastadas, mantendo uma linha regular e effectiva, sem cogitar por emquanto das vantagens pecuniarias que elle possa proporcionar.

Sabemos, que as margens do Madeira até a foz do Jamary, são bastante povoadas e cultivadas por um animador trabalho de lavoura. A nossa villa, já é um centro consumidor de reaes vantagens e, quanto mais se ampliar a iniciativa da agricultura, tanto maiores serão os resultados advindos. Para facilidade de collocação de productos agricolas em nosso mercado, está assegurado o transporte rapido e commodo, favorecido pela Amazon River, com o estabelecimento dessa linha.

Resta que os poderes publicos e o commercio animem essa iniciativa, favorecendo por todos os meios a sua acção que é effectivamente de vantajosos resultados para essa região, talhada a brilhante futuro e, por isto mesmo, digna de todos os commettimentos que se relacionam com o bem publico.

Felicitando aos illustres srs. F. Chambers e A. E. C. Farries, dignos representantes da Amazon River pela realisação desse importante emprehendimento, fazemos votos para seu completo exito.

O concurso das joias

N'um transparente escrinio cor de rosa,
Mixto raro de luxo e phantasia
Um estendal de joias se exhibia
Para saber qual era a mais formosa.

Presidia o concurso uma donzella,
E a conquistar as glorias do litigio
Fazem todas brilhar o seu prestigio
E cada qual mais nobre se revela.

Era a esmeralda – um raio de esperança,
O diamante – o sol da consciencia,
A saphira – do céu uma lembrança...

E tu quem és, ó palida princeza?
Eu? diz, a perola, eu sou a innocencia...
Basta! ganhaste o premio da belleza.

SEGUNDO WANDERLEY.

A nossa lavoura

Nunca será demais tratarmos desse relevante assumpto, que, especialmente no momento difficil que atravessamos, é de tanta relevancia em nosso meio.

Os nossos pequenos lavradores, têm effectivamente dado um bello exemplo de iniciativa e de amor ao trabalho, nesse fecundo emprehendimento verificado na circumvisinhança desta villa, onde a producção agricola já tanto se recommenda.

Necessario se torna que essa acção proficua cada vez mais se desenvolva para resultado mais efficiente, estando nisto empenhados os poderes publicos estadoal e municipal.

– A Superintendencia Municipal, de accordo com as leis vigentes, venderá aos pequenos lavradores que os solicitarem, instrumentos agricolas por preço rasoavel e mediante prestações mensaes, sendo necessario o registo respectivo e que seja offerecida garantia para esse fim de qualquer pessoa idonea que se responsabilise pelo respectivo pagamento, na falta da entrada dessas prestações.

A Superintendencia, tem em deposito para esse fim, o seguinte: debulhador de milho, moinhos para milho, terçados, pás, carros de mão, arame farpado, enxadas de diversas qualidades, enxadecos e machados com cabos, alviões, cavado-

res, fouces, ancinhos e arados pequenos.

Além disto, a Superintendencia se encarregará de fazer o pedido de qualquer material destinado á lavoura, pretendido pelos pequenos agricultores, mediante o deposito de 50 o/o do seu preço conhecido na actualidade.

E' pensamento do Dr. Superintendente Municipal, organisar no proximo anno um deposito para armasenar os productos dos pequenos lavradores e collocal-os no commercio, mediante minima commissão, tudo no intuito de incrementar a nossa lavoura.

A Superintendencia está distribuindo semente de milho branco que lhe foi remettida ultimamente pela Secção de Agricultura do Estado, tendo já sido entregue aos seguintes lavradores que a solicitaram: Gervasio de França Cardoso, José Hermenegildo da Penha, José Roberto Filho, Felismino Gomes, José Vicente Nery e Joaquim dos Passos.

Caixa Escolar

Da casa Phenix, dos Srs. Rosas, Irmão & Ca., recebeu o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, attenciosa carta remettendo a importancia de Rs. 183$200, producto liquido do espectaculo realisado no theatrinho Phenix, em 19 do corrente, a favor dessa util instituição e levado a effeito pela sympathica "troupe" que ora trabalha nesta villa.

Agradecendo tão valioso auxilio, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, enviou aos Srs. Rosas, Irmão & Ca. delicado officio e manifestou-lhes seu reconhecimento em nome do Municipio, pelo concurso expontaneo prestado a Caixa Escolar, cujos fins alevantados e patrioticos, são sobejamente conhecidos.

Alistamento eleitoral

O tebellião José Joaquim Guerra está destribuindo os titulos dos eleitores ultimamente alistados.

Todos os dias uteis, das 15 ás 16 horas, o sr. Guerra attenderá a quem o procure, para o serviço de alistamento e entrega de titulos, na Superintendencia Municipal.

NOTICIAS DE MANAUS

Por iniciativa do sr. coronel Luiz Marinho, commandante da Força Policial do Estado, está fnnccionando a linha de tiro da mesma força, na Cachoeirinha, na qual fazem exercicio de tiro alvo, diariamente, vinte praças, ás ordens de um official.

—As estagiarias da Escola Normal fizeram uma manifestação de apreço ao director desse estabelecimento, dr. Vicente Telles, por occasião do encerramento do anno lectivo.

—Foram muito concorridas as missas celebradas por alma do saudoso commendador José Francisco Monteiro.

—Falleceu a menina Mercedes, filha do coronel Antonio Lopes Braga.

—Cogita-se da fundação de uma "Sociedade Operaria".

—O sr. Macrinio Raposo da Camara foi nomeado fiscal das estações arrecadadoras do interior.

—A Força Policiai do Estado festejou o vigessimo anniversario de sua volta campanha de Canudos.

—O dr. Francisco Lopes Braga foi nomeado engenheiro sanitario do Estado.

—Chegou de Belém do Pará o coronel Antonio Guerreiro Antony.

—Na rua Ipixuna, á Cachoeirinha, o turco Felippe Amando, por questões de somenos importancia, esbofeteou uma senhora.

Teve de fugir á ira da visinhança, que pretendia dar-lhe salutar licção.

—Falleceu dona Victoria Hayden Salgado.

—Foi nomeado promotor publico de Humaythá o joven bacharel dr. Feliciano Bentes.

—Em São Luiz do Maranhão falleceu o professor Antonio Luz, que viveu por muitos annos em Manáos.

—O Jury de Premios de Agricultura no Estado deliberou conferir o premio médio de dez contos de réis ao concurrente dr. Crespo de Castro, proprietario do seringal "Ermitage".

—O dia 15 de Novembro foi festejado com grande enthusiasmo.

—A Força Policial do Estado realisou um combate simulado na praça de São Sebastião.

—Têm sido promovidos sumptuosos festejos em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

—Foi muito concorrido o embarque do historiador Rocha Pombo.

—A Festa da Bandeira foi celebrada com extraordinaria animação.

—O capitão-tenente Armando Roxo vae ser instructor da Força Policial do Estado.

—No dia 16 do mez passado falleceu apenas uma pessôa, em Manáos.

—Numa estancia á rua Marcilio Dias, por motivo frivolo, o desordeiro Laurentino Peres vibrou uma punhalada no peito esquerdo de Anna de Jesus Miranda, casada. O criminoso foi preso pelo marido da victima.

—Na avenida João Coelho chocaram-se dois automoveis, resultando o ferimento de cinco pessôas.

—No igarapé dos Educandos foi morto um jacaré de tamanho formidavel.

O Brasil em guerra com a Allemanha

O Congresso Nacional autorisou o dr. Wenceslau Braz a enviar ao estrangeiro missões compostas de officiaes do exercito e da armada, afim de praticar os modernos methodos da guerra.

—Na Bahia do Salvador proseguem sem interrupção os trabalhos para fazer fluctuar a canhoneira "Eber", o que se espera conseguir em breves dias.

—Eram esperados em Lisboa 45 naufragos do vapor "Macau", torpeado pelos allemães.

—O governo cogita em confiar a uma missão militar estrangeira a reorganasição do exercito e da marinha nacionaes.

—O marechal ministro da guerra declarou pela imprensa que não acceitava a organisação de batalhões patrioticos.

—Foi muito elogiada nos centros internacionaes a resposta dada pelo governo brasileiro ao Vaticano, a proposito da sua proposta de paz.

—O governo publicou um decreto suspendendo em todo o paiz o funccionamento das Companhias de Seguros que tem séde na Allemanha.

—O Brasil tomará parte nas conferencias inter-alliadas, em Paris, nas quaes será representado pelo nosso ministro junto ao governo francez, dr. Olyntho de Magalhães.

—Os portos do norte da Republica, desde Victoria até Belém do Pará, foram fechados para a entrada ou sahida de embarcações durante a noite.

—O governo federal prohibiu o transito de extrangeiros nas estradas de ferro, bem como nos vapores que zarpem de nossos portos, desde que não estejam munidos de salvo-conducto.

—Foram suspensas todas as garantias constitucionaes nos Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

—O Tiro Rio Branco, do Paraná, resolveu excluir do seu quadro os descendentes de allemães que não quizerem assignar um juramento de que defenderão o Brasil.

—No Rio de Janeiro foi preso o reservista naval Waleur Azevedo, suspeito de ser espião.

—Os conventos de frades allemães, em Pernambuco, estão fiscalisados pelo Inspector da Região Militar.

—Em Curitiba foi preso um espião allemão.

—Por motivos ignorados foi preso no Rio de Janeiro um medico, filho de paes allemães, e que residio por muito tempo na Allemanha.

—O arcebispo de Mariana, em Minas, ordenou a substituição de todos os parochos allemães de sua archidiocese.

—Foram expedidos ordens pelo governo para ser fortificado o littoral do paiz até o Pará.

—Sob as ordens do governo federal reabriram as fabricas de charutos Dannemann e Stender, na Bahia.

—Varios automoveis percorreram a Avenida Rio de Janeiro, levando cartazes com os seguintes dizeres: «O Brasil precisa de soldados. Alistae-vos".

VIDA SOCIAL

Cisalhas

Uma correspondencia de Paris, do elegantissimo chronista carioca que é Paulo de Gardenia, para a "Revista da Semana" relembra que o "five ó clock tea" foi inventado pelos ingleses para proteger a producção do chá das Indias Britannicas. Os franceses, que tambem tinham o chá de suas colonias asiaticas a proteger, adoptaram o elegante habito. E nós, que não temos nenhum chá a proteger, com a nossa eterna mania de tudo imitar, entramos de tomar o chá das cinco, muitissimo convencidos de nossa elegancia. Porque, em vez de chá, não tomamos o nosso saboroso e nutritivo—matte?—O meu ingenito e rudimentar plebeismo não concebe o chá senão com torradas, e quando um *poeta* se acha *de môlho*.

Eu penso que muita gente afina pelo meu *diapason*. Mas tem medo de confessa-lo, para não parecer ridicula. Eu, porém... eu... *je m'en moque*.

JOTACÊ.

ANNIVERSARIOS

Para o lar distincto do sr. coronel Alvaro Paraguassú, commerciante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Thamar Paraguassú, o dia 26 do mez passado foi sem duvida de muita alegria.

E' que passou nessa data o natalicio do interessante pequerrucho Altamar, rebento vivo e querido dos seus estremecidos progenitores. Muitos foram as felicitações que a familia Paraguassú, por esse intimo e venturoso acontecimento.

—No dia 27 do mez preterito esteve em festa o lar feliz do nosso amigo cel. João Soares Braga, operoso gerente desta folha e honrado thesoureiro da Municipalidade, por ter completado mais uma primavera o seu dilecto filhinho Clevevand.

Muitos foram os presentes que recebeu a garrula creança e innumeros não deixaram de ser os parabens que receberam os seus genitores.

—Decorreu hontem o anniversario natalicio da exm.a sr.a d. Ambrosina Bandeira do Valle, esposa do sr. Francisco David do Valle, empregado da Madeira Mamoré.

Por esse motivo a anniversariante recebeu muitas provas de affecto das pessôas de sua amizade.

VIAJANTES

Partiu no paquete "São Salvador", para Belém do Pará a senhora Jasmim Kaled, irmão do estimado sr. Miguel J. Kaled, commerciante nesta villa.

—Esteve entre nós, vindo de Riberalta, o habil cirurgião dentista dr. Abelardo Mejia Pelaez, que viajou de novo, no trem de terça-feira para Guajará-Mirim.

—Para Riberalta onde negocia seguiu no trem de terça-feira, em companhia de sua digna consorte, o nosso amigo Don Oswaldo Vaca Diez.

—No mesmo comboio tomou passagem para o Abunã, onde vae em serviço de inspecção, o nosso carissimo amigo major João Baptista da Rocha.

—De Belém do Pará chegou no dia 22 do mez passado, a bordo do "S. Salvador", o sr. José Casimiro Bayma, tabellião publico na visinha villa de Santo Antonio, onde gosa de geraes sympathias.

—Acha-se entre nós, o sr. José Levy Beniflah, zeloso representante da firma paraense S. Marques & Ca.

—Para Manáos, tomou passagem no dia 27 do mez preterito o nosso amigo dr. Pereira Gomes, moço que é muito estimado por ser portador de bellos predicados de espirito e coração, na povoação de Presidente Marques, onde reside.

—A bordo do "S. Salvador" que de nosso porto sahiu no dia 28 do mez passado, seguiu para Belém, a negocios commerciaes, o sr. José Tadros, proprietario e chefe da firma Tadros & Ca. desta praça.

—Vindo de Manáos chegou hontem pelo «Teffé» o sr. Alberto de Winton Jones, competente professor de Linguas que aqui pretende demorar-se algum tempo.

AGRADECIMENTOS

Os srs. Demetrio Sayd e José da Silva Soeiro tiveram a gentilesa de endereçar-nos uma amavel cartinha agradecendo a nota que este periodico deu no dia 15 de Novembro sobre o "Café Rio Branco".

Tiro Brazileiro de Porto Velho

Apresentaram-se no quartel da companhia de guerra da Sociedade os atiradores Francisco Pontes, José Corrêa da Silva Mello e Dagoberto Braule Pinto Bandeira. Este ultimo é 3.o sargento do Tiro 10, de Manáos. Exhibio perante o presidente da Directoria a respectiva caderneta, na qual estão inscriptos os mais altos elogios á sua conducta e aproveitamento.

—

Serviço para domingo.—Está de dia no quartel desta companhia, sargento Raymundo Maia; a guarda será feita pelo cabo João Tanajura, e atiradores José R. Valente, Abel Macedo, Francisco Bastos, Pedro Ramos, Antonio Marinho; cabo commandante da patrulha José Cardozo.

Das 15 ás 17 horas haverá exercicio para os recrutas.

O Curumy

Circulará sexta-feira, 7 do corrente, este sympathisado jornalzinho, orgam da classe escolar porto-velhense.

*** O exm. sr. dr. Joáquim Tanajura recebeu do Presidente da Assembléa Legislativa do Estado o seguinte officio:

"Manáos, 22 de Novembro de 1917 —Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho.—Tenho a satisfação de dar em meu poder o radio telegramma, em que V. Exc., se digna de me communicar a installação dessa comarca, em virtude da lei da Assembléa Legislativa, que assim satisfez a uma aspiração antiga de todo o ponto legitima.

Congratulando-me com V. Exc. pelo auspicioso facto, envio-lhe com os meus os saudares affectuosos da Assembléa, felicitando ao mesmo tempo o Municipio, que tem a fortuna de contar com V. Exc. á frente de seus destinos.

Saúdo a V. Exc.

O presidente da Assembléa, Dr. *Alfredo A. da Matta*.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Manoel Lino do Souto.—Como requer, devendo fazer sentina de accordo com as disposições do Codigo de Posturas. Designo o sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento da casa de accordo com a modificação havida no terreno ex-cid disposição legal.

—Francisca Maria da Conceição, Marion Scott e Herculano Pereira.—Como requerem. Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento.

—Antonio Miguel.—Como requer. Pagos novos emolumentos.

—Fred Miller.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Manoel Bluhm.—A' secretaria para certificar.

—Anna Maria da Silva.—Como requer.

—Emilio Dupont, Francisco E. Vicente, João Felix do Nascimento, Joaquim Antonio Gomes, Joaquim Bento dos Santos.—Publique-se edital.

—Pedro Renda & C.a—Tratando-se de uma casa que está fora do alinhamento,

AVISO

Estando em liquidação a firma Pedro José Maria & Ca., pedimos a todos os credores desta firma de apresentar as suas contas para verificação, dentro de 30 dias a contar desta data.

Generoso Ponce, 1º de Dezembro de 1917.

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convida
Trata-se com
I. JONES & Co

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

DIRECÇÃO GERAL E SESSÃO PARA ELEIÇÃO

Scientifico aos Srs. Socios que, de accordo com os estatutos approvados em Sessão de 5 do corrente mez, a direcção geral ficou assim constituida:

Assembléa Geral: — Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretario, 2º Secretario, Orador.

Directoria: — Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thesoureiro, 4 Directores (Vogaes), 4 Supplentes.

Commissão Fiscal: — 3 Membros effectivos, 3 Supplentes.

Outro sim, em obediencia ao art. 19 do Cap. V dos mesmos estatutos, convoco aos Srs. Socios para a reunião da Assembléa Geral no dia 2 de Dezembro proximo (domingo) pelas 20 horas, afim de se proceder a eleição dos corpos dirigentes do anno de 1918.

Porto Velho, 23 de Novembro de 1917. — *P. Begéa de Sá*, Presidente da Assembléa Geral.

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que achando-se concluida a demarcação das quadras 38 a 60 do perimetro urbano desta villa, ficam os possuidores de lôtes de terreno, nesse perimetro na obrigação de cercal-os dentro do praso de 6 mezes a contar desta data.

S. M. Porto, 1º de Dezembro de 1917. — *João Soares Braga*, Procurador-thesoureiro.

ALISTAMENTO MILITAR

O dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á junta de revisão na capital do Estado, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentadas pelos interessados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, manda affixar na porta principal do edificio em que funcciona a junta e publicar na imprensa as relações dos alistados e excluidos.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas até o dia 14 de Dezembro, e dahi em diante só as poderão fazer á junta de revisão e directamente. E eu Custodio Ferreira de Souza, secretario, lavrei o presente edital, que assigno e vae pelo presidente rubricado. *Custodio Ferreira de Souza*, secretario. Porto Velho, 14 de Novembro de 1917. — Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, presidente.

Sebastião Briones Marins, Luiz Marinho Maia, Ernani Vidal Ribeiro, Antonio Brazileiro, Antonio Pereira de Souza, Marcos Isaac Serfaty, Geminiano Alves Maia, Joaquim Barreto, Elias Ferreira de Araujo, João Maciel, Luiz Moreira, Manoel Pedro da Cruz, Antonio Marinho de Carvalho, Cosme Araujo Lima, Marcellino Costa, Joaquim Lopes, Manoel José da Paixão, João Francisco Barbosa, Raymundo Ramos, João Antonio de Mello, Luiz de França, José Lopes de Souza, Francisco Guedes de Lyra, José Correa da Silva, Manoel Francisco de Araujo, José Canuto da Silva, José Rodrigues Cardoso, Hugo Ferreira, José Calazans Sampaio, Manoel Pereira, Raymundo Costa, Pedro Marques, Deolindo Moura, Samuel Barbosa de Oliveira, João Gomes, Antonio Ignacio, Antonio Cruz, Antonio dos Santos Andrade, Luiz Rodrigues Avellar, Cicero Bezerra de Menezes, Eucario Cantanhede, Pedro de Azevedo Nery, Genesio Lima, Jessé Alves de Albuquerque, Tonatiú Pereira Mendes, José Ribeiro, Samuel Gorrêa Ayres, Manoel Benicio da Silva, Manoel Nasario, Antonio Alvaro Cordeiro, Raymundo Firmino Souza, Manoel Antonio Araujo, Afonso Ferreira Lessa, Francisco José Rodrigues, Pedro Bernardo Souza, José Augusto de Mello, Gregorio Alves Oliveira, Amelio Feitosa do Bomfim, João Crysostomo dos Santos, José Cruz, Themistocles Pires de Oliveira, João Monte, Manoel da Cunha Freitas, Agenor Borges da Silva, José Faustino de Mello, Jayme Regalo Pereira (Dr.), Miguel Ignacio, Manoel Collares, Odorico Rodrigues de Miranda, Sebastião Soares, Vicente Marques Ferreira, João Marques Ferreira, Antonio Marques Ferreira, Pedro Alves, Miguel Marques Pereira, Manoel Baptista Chaves, Manoel Tavares Pinheiro, Manoel Ambrosio, Adelino Cruz Gouveia, José Bento Duarte, Gregorio Francisco, Arthur Rodrigues da Costa, João Pereira de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva, Antonio de Souza, Euclides Pereira, João Lopes, João Carvalho, José Antonio, José da Cruz, Severino Baptista, Sergio Teixeira, Severino Serafim, Manoel Candido, João Paulino do Nascimento, Joaquim Fernandes, João Ferreira, Simplicio Ventura, Pedro Silva, Manoel Bernardo, José Araujo, Severino R. Soares, José F. C. Lima, Antonio Leite, Manoel Calaça, Mauricio Lima, João Gomes, Maciel B. Monteiro, Alfredo Monteiro, Alfredo Rodrigues, Francisco Menezes, Antonio Americo, Antonio Sabino da Silva, Antonio Avelino Santos, Pedro Costa, Alfredo Nogueira, Norvino Pereira, Quintino M. da Silva, Deolindo Soares, José Geraldo da Silva, Thomaz de Freitas, João Rodrigues Freitas, Julio Castro, Raymundo Oscar, Carlos Cunha, Quintino Bispo, Antonio Tavares de Lima, Antonio Marcolino, Francisco David do Valle, Antonio Gomes dos Santos, José Nascimento Gaya, Felippe Ferreira, Manoel Rodrigues, Raymundo Lucas, Raymundo Brandão Silva, José Francisco Camara, Vicente Feitosa, Jesuino Ferreira, Manoel Soares Godinho, Antonio C. Barbosa, Clementino Silva, José Pedro da Silva, José Telles da Silva, Elisiario de Paiva Torres, Waldemar Tavares Werneck, João Germano de Senna Gentil, Vericundo Appollinario Brazil, Felix Antonio Soares, Izidio de Souza, Nicomedes Rosa da Silva, Joaquim Rodrigues Valente, Raymundo Maia de Oliveira, Virgilio Capote, João Evangelista Tanajura, Americo Pinto da Silva, Helionidas F. de Oliveira, Francisco Lavino da Silva, Manoel Paulino de Freitas, Antonio Ferreira de Souza, Francisco Bastos Lopes, Alvaro Dantas Paraguassú, Martinho Ribeiro Pinto (Dr.), Virgilio Bastos Lopes, Arlindo da Cunha Medina, José Alves de Araujo, Sandoval Ferreira, Graciano Guimarães, Feliciano Bentes, Antonio Pacheco Duarte, Maximino Bezerra, Raymundo Antonio dos Reis, João Fortuny, João Dias Paredes, Augusto Lima.

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, juiz Municipal desta Villa de Porto Velho, e seu Termo, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber que pelo Meritissimo doutor juiz de direito da Comarca, Juventino Lins Themudo, lhe foi communicado haver designado o dia vinte e seis de Dezembro do corrente anno, as trese horas, para abrir a sessão extraordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que, na forma do art. 147 da Lei n. 848 de 14 de Fevereiro de 1916, havendo-se procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

José Francisco de Mello, José Penha, Amaro Rosas, Moysés José Bensabath, Demetrio José Said, Abel Macedo, Victor Henrique, Manoel de Paiva Pessôa, João Garganta, Antonio Pinto da Silva, Hugo Ferreira, Alexandre Albert Guimarães, Eucario Cantanhede, Raymundo Octavio de Britto, José Geraldo da Silva, Manoel Nogueira de Queiroz, Fernando Nogueira, Manoel Affonso Santos Junior, José Leitão de Souza, Manoel Lino do Souto, Americo Pinto da Silva, Antonio Lopes, Pedro Ramos Netto, Jorge Peixoto de Albuquerque, João Moreira dos Santos, José Pequeno Valejo, José Z. de Camargo, José Jorge Braga Vieira, Sabino Joaquim da Costa, João Soares Braga, Pedro Azevedo Nery, Isaac Alves, Josias Lima, Antonio Martins Costa Morim, Alvaro Almeida e Marcos Serfaty.

A todos os quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem na Superintendencia Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos como publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos 22 de Novembro de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, o escrevi. — (Assignado) Martinho Ribeiro Pinto. — Está conforme com o original. — O Escrivão, *José Joaquim Guerra.*

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados pelos seguintes senhores:

Eduardo José da Penha, lote n. 9 da quadra C 1; Luiz Bento da Silva, lote n. 5 da quadra C 1; José Tavares & Rosas, lote n. 3 da quadra n. 1; Manoel Antonio da Silva, lote n. 3 da quadra n. 1; Carnette Roberts, lote 7, XLVII; Antonio Borges, lote 3 da quadra Y 2; Francisco Alves Erse, quadra E 2; Herculano Teixeira, quadra E 6; Arthur Goddard, lote 1 da quadra J. 1; Martha Roberts, 6 da quadra 51; Marian Scotte 4 da quadra X; Annanias Alexandre, 13 da quadra XXV; Tadros & Companhia, 10 e 17 da quadra X; Joaquim Germano, 13 da quadra XXV; Luiz Carvalho, 8, 9 e 10 da quadra XXXII.

E para que não se allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal da Villa de Porto Velho, 22 de Novembro de 1917. — JOÃO SOARES BRAGA, Procurador-Thesoureiro.

INEDICTORIAES

Protesto

Deparando no "Alto Madeira" n. 54, com o annuncio sob a epigraphe "A quem interessar possa" firmado pelo sr. Antonio Pinto da Silva, no qual afirma que o abaixo assignado, socio solidario da firma Pedro José Maria & Ca. não assumiu a gerencia da casa em 1 de outubro do corrente anno e sim em 12 de junho do mesmo anno, o que é uma inverdade do sr. Silva. Realmente o signatario deste Protesto chegou a esta localidade de volta de sua viagem a Manáos em 12 de junho, não reassumindo porém a gerencia da nossa casa daqui, uma vez que os nossos interesses geraes de associados me chamavam á nossa casa de "Florida" sita no rio Madeira e viagem ao rio Jacy, cujos resultados ingressaram para a nossa casa de Generoso Ponce. Somente em 1º de outubro depois de procedermos na casa desta localidade a um inventario da existencia de mercadorias, é que tomei posse ou reassumi a gerencia. O mais eu sò posso attribuir á apagada reminiscencia do sr. Silva. Por transacções effectuadas com as firmas com quem negociamos se verifica, já por assignaturas de correspondencia já por outras negociações que o sr. Silva esteve na gerencia da casa de Generoso Ponce desde a minha partida em Abril p. p. até 30 de setembro.

Melhor seria que o sr. Silva procurasse entender-se comnosco pessoalmente porque tambem aproveitariamos de esclarecer certos assumptos do nosso negocio no periodo de sua gerencia da nossa casa commercial de Generoso Ponce. — Jacy-Paraná, 23 de Novembro de 1917. — PEDRO JOSE' MARIA.

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

AVISO

JOSE' ADALGICIO DA SILVEIRA, tendo de retirar-se desta villa, vende uma casa de taipa, coberta de zinco, dois lotes de terreno com duas frentes, um carro e uma junta de bois arreiados. A tratar com o mesmo, á rua Gonçalves Dias proximo á quadra destinada a Igreja.

Aviso ao Publico

De ordem da chefia do Districto Radiotelegraphico, previno que d'oravante os telegrammas redigidos em Codigo devem ser apresentados a esta Repartição com a declaração do Codigo usado e a devida traducção acompanhada do respectivo livro de codigo para effeito de censura.

Estação Radiotelegraphica de Porto Velho, 24 de Novembro de 1917. — *W. Werneck*, encarregado.

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1|2 ás 10 1|2 todos os dias, excepto aos domingos.

Os chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

Precisa-se de um ferreiro apto para qualquer trabalho, ou um carpinteiro que tenha pratica de serviço de carroça. A tratar na officina de carroça e ferreiro do Alto da Favella, com João Espadare.

Ao Commercio e as Repartições Publicas

Os abaixo assignados declaram para os devidos fins, ao commercio, as repartições publicas e ao publico em geral, que desta data em diante deixa de ser nosso empregado, e procurador o sr. José Alves de Araujo.

Porto Velho 17 de Novembro de 1917. — P. p. de Braga Vieira & Ca. — *Alvaro Paraguassú.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

— Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: — Cartorio do escrivão Guerra.

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

Um remedio milagroso!!!

Xarope Anti-Catharral do Dr. Jayme Pereira

Unico que cura radicalmente BRONCHITE, TOSSES, CATHARROS ROUQUIDÃO E DEMAIS AFFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS.

Como prova da sua efficacia damos a seguir os primeiros attestados recebidos:

Exmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Saudações. Tendo usado o vosso XAROPE ANTI-CATHARRAL, cumpre-me felicitar-vos por tão grandiosa descoberta, pois que o mesmo será dentro em pouco tempo o exterminio das bronchites que assolam esta região. Seja a minha carta o arauto annunciador do XAROPE ANTI-CATHARRAL.

De V. Exc. o cliente amº. e amdºr.

Innocencio Gonçalves

Amanuense da Intendencia Municipal de Porto Velho.

Porto Velho 12 de Novembro de 1917.

—

Porto Velho 20 de Novembro de 1917.

Exmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Cordeaes saudações. Que os céos vos concedam innumeros annos de vida são os vótos que óra faço afim de poderdes por mais tempo empregar a vossa sciencia em pról da humanidade.

Depois dé embalde ter usado a maioria dos remedios contra bronchite, fiquei radicalmente curado com dois vidros do vosso afortunado XAROPE ANTI-CATHARRAL, sobre cuja efficacia jamais me cansarei de fallar.

Acceitae, pois, as mais calorosas felicitações de quem é vosso cliente agradecido.—*Antonio Martins*, proprietario da Marcenaria Industrial. Porto Velho.

Illmo. Sr. Dr. Jayme Pereira.—Queira o meu presado doutor acceitar os meus mais sinceros agradecimentos pela feliz lembrança de sua formula contida no XAROPE ANTI-CATHARRAL, com o qual fiquei completamente curado de uma pertinaz influenza, acompanhada de tosse, que me torturava havia mais de um mez.

Póde fazer desta minha carta o uso que bem entender.

Crdº. amº. e obrº.

José Faustino de Mello

Guarda da Collectoria Regional de Porto Velho.

Porto Velho 18 de Novembro de 1917.

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606.* Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

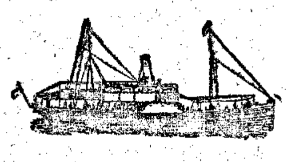
—De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

—

Aos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré será concedido um abatimento de 50 % nas consultas, curativo e operações, mediante a apresentação da chapa do mez corrente.

—

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".



The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited

Linha do Rio Jamary

O vapor «Tucunaré» fará viagens semanaes entre a Boca do Rio Jamary, Cachoeira do Samuel e portos de escala.

Este vapor, depois de ter recebido na Bocca do Rio Jamary as cargas e os passageiros em baldeação dos navios da Companhia que sahem de Manáos, a 7, 14, 21 e 28 de cada mez, partirá para a Cachoeira do Samuel nos dias 4, 13, 21 e 28.

No regresso da Cachoeira do Samuel o «Tucunaré» fará viagem para Porto Velho onde serão baldeados para os vapores da linha os productos (borracha, etc.) embarcados naquelle e demais portos de escala, correndo todas as despezas de baldeação por conta da Companhia.

Datas approximadas das entradas e sahidas do vapor «Tucunaré:

Sahidas da Bocca do Rio Jamary para Cachoeira do Samuel	4, 13, 21 e 28
Chegadas a Cachoeira do Samuel	5, 14, 22 e 23
Sahidas da Cachoeira do Samuel	7, 16, 24 e 1
Chegadas a Porto Velho	9, 18, 26 e 29
Sahidas de Porto Velho para a Bocca do Jamary	11, 19, 27 e 3

VAPORES A SAHIR:

«Madeira Mamoré» a 22
«Tucunaré» a 26

VAPOR ESPERADO

«S. Salvador» a 22

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Continúa, este estabelecimento, a receber um completo e variado sortimento, de artigos para senhora, taes como: crepe da china branco e em cores, gase chiffon branca e em cores, pongé de seda, vestido, cambraias finas, rendas de seda, rendas valencianas, camisas francesas, camisões, variado surtimento de leques, ultima novidade em calçados, brancos, amarellos e pretos com salto á Luiz XV.

Para homem tambem recebeu: camisas, camisetes, cuecas, chapeus de palhas feltro e carteiras, gravatas, pijames, meias, collarinhos, punhos, e tudo quanto o mais fino gosto exigir possa.

Completo sortimento de casemiras e flanellas. Perfumarias das melhoreo fabricantes.—Sortido chic de presentes para o Natal—Bringuedos para creança.

Só visitando a Formosa Syria se pode avaliar o movimento de Bom Gosto que alli se esconde.—Preços sem competencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Gorayeb—O proprietario agradece penhorado a frequencia que o Mundo Chic de Porto Velho lhe concede.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

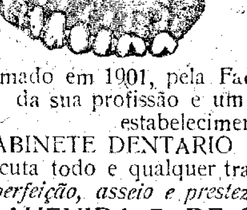
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)



Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO — (onde esteve a typ. do «Alto Madeira).

concede licença para concerto provisorio, sendo embargada a obra se for notado que requer serviço definitivo de caracter provisorio. Designo o sr. Francisco Alves Erse, para fiscalisar a execução desse trabalho.

—Victor Henriques.—Informe a secretaria.

—Josephina Jones.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Irene Richardson e Antonio de Paiva Cavalcante.—Como requerem.

—Elfreda Williams.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Maria Francisca.—Como requer.

—Sahara Dorff.—Junte a carta de aforamento e planta.

—Peres & Martins.—Publique-se edital.

Ideal Club

Realisar-se-á hoje ás 20 horas, no palacete «Damasco» a avenida Sete de Setembro uma reunião da bohemia portovelhense afim de tratar-se da fundação de uma sociedade dansante denominada "Ideal Club", para os futuros prelios carnavalescos.

Dada a grande animação existente nas rodas da rapaziada folgazã é de esperar que o deus da Folia faça a sua entrada triumphal nos dominios da Pompa e da Galhofa por entre as loucas filas de Deboche e do Riso.

Ave Momo.

Notas e informações

De accôrdo com a communicação telegraphica feita a Mesa de Rendas desta villa, acha-se prorogado o praso para o recolhimento das notas que deviam soffrer desconto de 1.º de Janeiro vindouro em diante.

Devido ao adeantado da hora deixamos de dar qualquer nota sobre á festa de hontem realisada no "Theatro Phenix", em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza e Brasileira, o que faremos no proximo numero.

CLUB XV

Este popular club, realisa hoje nos salões da «Casa Phenix» um majestoso baile, em regosijo á dama eleita, para conduzir o Estandarte no prestito do proximo carnaval.

Agradecemos o amavel convite que a distincta Directoria remetteu a esta redacção.

NECROLOGIA

Depois de longos dias de soffrimentos, falleceu a 24 do mez findo, ás 17 horas, no hospital da Cadenlaria, o jovem Gerson Pinto Ribeiro, empregado da firma H. Serfaty de nossa praça.

O extincto era irmão do pintor amazonense Raymundo Brandão e contava 22 annos de edade.

O seu enterro effectuou-se no dia 25 ás 9 horas, no Cemiterio daquelle hospital, tendo sido algo concorrido.

I, JONES & C.a

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manãos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escritorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar cnto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Mercearía Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios:

Queijos de diversas marcas como sejam:—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» param elhor vêr, eêr. cr

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixeto.—Porto Velho

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

— DE —

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

— DE —

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.——PORTO VELHO

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

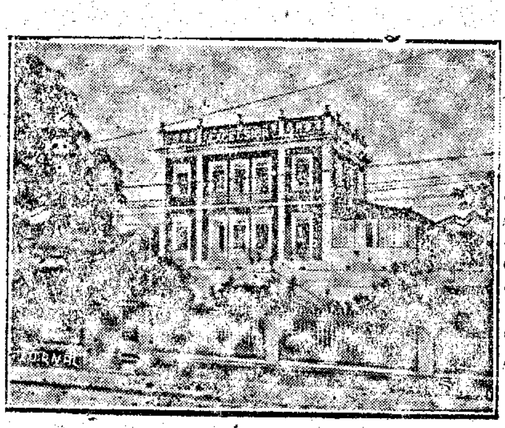
Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO——

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis: optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

——*NOTA IMPORTANTE: Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.*

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

GASA PAE DA PATRIA

— DE —

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

Grande Cafè "Rio Branco"

— DE —

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.——O café sem competência.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.=Porto Velho.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros mportados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Télhas.

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz—mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de «Seguro de Vida na Equitativa» garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral.—E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado.—Entra em sorteio 4 vezes por anno.—Sorteada, é paga sua importancia immediatamente—em dinheiro—*ao segurado e a apolice continúa em vigor*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteios quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja paga.

SÈDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 125

Sub-agentes geraes em Porto Velho—*I. JONES & Ca.*—Avenida 7 de Setembro